

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Escola Técnica SENAI Caruaru



VESTUÁRIO

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

Presidente

Ricardo Essinger

Departamento Regional do SENAI Pernambuco

Diretor Regional

Sérgio Gaudêncio Portela de Melo

Diretora Técnica

Ana Cristina Cerqueira Dias

Diretor Administrativo e Financeiro

Xistófanés Pessoa de Luna



VESTUÁRIO

TÉCNICO EM VESTUÁRIO

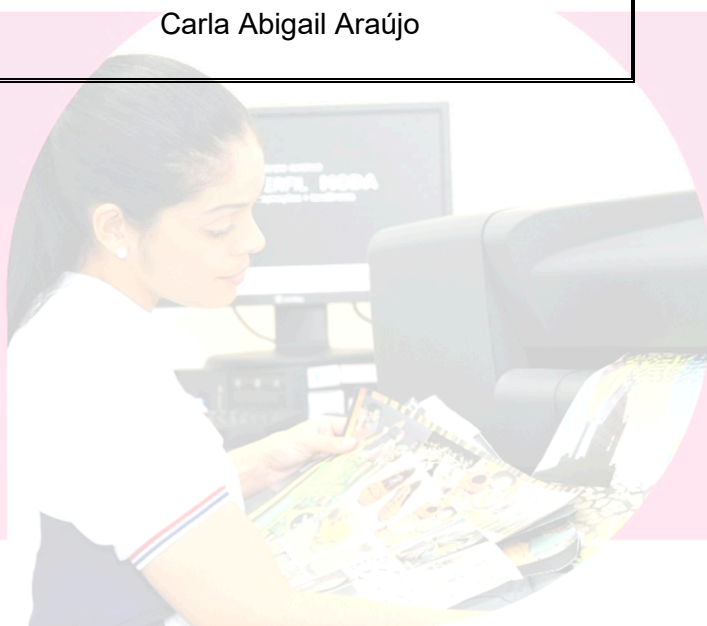
HISTÓRICO DE REVISÃO			
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	REVISADO POR
00	25/06/2018	Emissão inicial.	Sergio Belo

APROVADO POR:

Conselho Regional do SENAI-PE

VALIDADO POR:

Carla Abigail Araújo



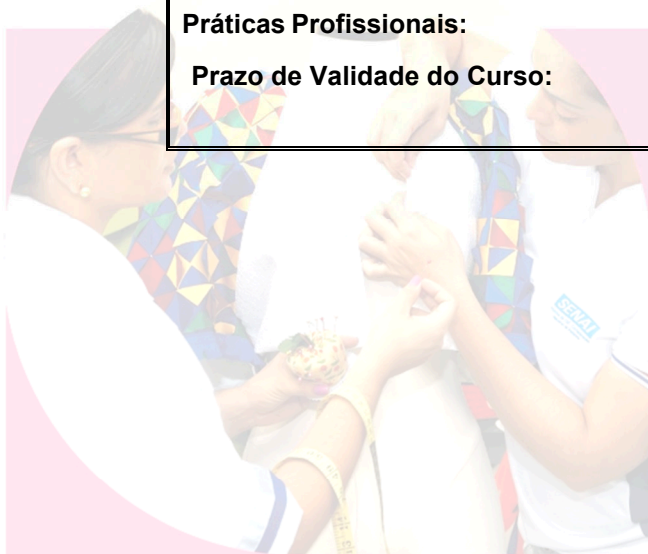
VESTUÁRIO
 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
 DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

Rua Frei Cassimiro, 88 – Santo Amaro
 Recife/PE – CEP: 50.100-260

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Regional de Pernambuco

Razão Social:	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia:	Escola Técnica SENAI Caruaru
Esfera Administrativa:	Sistema Federal
Endereço:	Rua João Gomes Pontes, 166 – Kennedy
Cidade:	Caruaru
UF:	Pernambuco
CEP:	55.036-240
Telefone/Fax:	(81) 2103.2775
E-mail de contato:	falecomosenai@pe.senai.br
Site do SENAI:	www.senai.br


Habilitação:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM VESTUÁRIO
Eixo Tecnológico:	Produção Industrial
CBO:	3191-10
Carga Horária:	1.400 horas
Fase Escolar:	1.200 horas
Práticas Profissionais:	200 horas
Prazo de Validade do Curso:	05 (cinco) anos, a partir da data de resolução de autorização de funcionamento do curso.



VESTUÁRIO

Sumário

1. Justificativa e Objetivos.....	6
1.1. Justificativa.....	6
1.2 Objetivos	8
1.2.1 Objetivo Geral.....	8
1.2.2 Objetivos Específicos.....	8
2. Requisitos e Forma de Acesso ao Curso	9
2.1 Requisitos	9
2.2 Forma de acesso.....	9
3. Perfil Profissional de Conclusão.....	10
3.1 Campo de Atuação.....	10
3.2 Evolução da Ocupação	10
3.3 Unidades de Competência	11
4. Organização Curricular	14
4.1. Referências legais e abordagem metodológica	14
4.2 Fluxograma	17
4.3. Matriz Curricular	18
4.4. Itinerário Formativo.....	19
4.5. Práticas Profissionais ou Pedagógicas.....	19
4.6. Controle de Frequência	22
4.7. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas.....	22
5. Acessibilidade.....	67
6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem	68
7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas	69
8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca	70
9. Recursos Humanos.....	75
9.1 Equipe Gestora	75
9.2 Equipe Docente.....	76
10. Certificados e Diplomas	81
11. Referências Bibliográficas.....	82

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 6 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

1. Justificativa e Objetivos

1.1. Justificativa

Diante das mudanças constantes no mercado de trabalho, o SENAI/PE tem buscado novas estratégias de ensino e aprendizagem a fim de contribuir para o desenvolvimento das competências técnicas dos estudantes e, assim, melhor atender as expectativas das indústrias, do segmento do vestuário.


Em face dessa orientação, a Escola Técnica SENAI Caruaru mantém processos sistemáticos de avaliação de seus cursos. Eles sinalizam a importância de manutenção e aprimoramento da oferta de formação técnica de nível médio na área do vestuário, haja vista a forte presença do Polo de Confeções do Agreste, considerado o segundo maior do país. Além disso, entre as cidades que compõem esse polo, Caruaru possui 24,1% das unidades produtivas, o que a coloca em segundo lugar em número de empresas, de acordo com estudo econômico do arranjo produtivo local de confecção do agreste pernambucano (SEBRAE.2012). Esse estudo revela também um processo de expansão do polo de confecções na citada região pernambucana.

Para concretizar o estudo acima referido, que focaliza o chamado Arranjo Produtivo Local (APL) de Confeções do agreste de Pernambuco, o SEBRAE Pernambuco realizou levantamento das pequenas indústrias de confecções presentes em 10 municípios da região e revelou que esses empreendimentos estão distribuídos nas 10 localidades pesquisadas, dado que aponta a existência do processo de expansão mencionado anteriormente. Vejamos:

- Santa Cruz do Capibaribe (7.169 empresas: 38,1%);
- Caruaru (4.530 empresas: 24,1%);
- Toritama (2.818 empresas: 15%).

Segundo o levantamento, esses municípios não estão mais sozinhos na composição do Polo de Confeções do Agreste, que agora conta também com:

- Brejo da Madre de Deus (1.396 empresas: 7,4%);
- Taquaritinga do Norte (1.185 empresas: 6,3%);
- Surubim (454 empresas: 2,4%);
- Riacho das Almas (415 empresas: 2,2%);
- Vertentes (401 empresas: 2,1%);
- Agrestina (299 empresas: 1,6%);

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 7 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

- Cupira (135 empresas: 0,7%) (SEBRAE, 2012).


Isso mostra mais uma vez a tendência de evolução desse setor industrial e o aumento do número de empresas na região, fortalecendo o Arranjo Produtivo Local - APL. A posição do Brasil – considerado o quarto maior parque produtivo de confecção do mundo, com produção média de 9,8 bilhões de peças\ano (vestuário + cama, mesa e banho), de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT 2013) – vem reforçar também a perspectiva favorável do mercado de trabalho para essa atividade profissional.

A atuação do profissional qualificado proporcionará benefícios às indústrias de confecção da região e, mais especificamente, às empresas de Caruaru, considerando o aporte de conhecimentos nas áreas de tecnologia, melhoria de processos, redução de custos e de desperdícios e ferramentas da qualidade, além do impacto positivo que poderá causar no clima organizacional e no desenvolvimento de equipes.

Para caracterizar o perfil do futuro profissional e o contexto sociofuncional em que atuará, o SENAI DN constituiu o Comitê Técnico Setorial Nacional com a participação de representantes de empresas, quando expressaram suas necessidades no que se refere às características do perfil profissional necessário. Também por meio dessa estratégia, o SENAI identifica demandas de educação profissional ao se aproximar das empresas com o intuito de se manter atualizado e apto a desenvolver ofertas formativas alinhadas com tais necessidades.

Todos esses fatores ratificam os impactos econômicos que os concluintes do Curso Técnico em Vestuário poderão provocar nas empresas a partir de sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, o curso propiciará outro benefício à sociedade: formação do cidadão crítico e reflexivo através dos quatro saberes (saber, saber fazer, saber agir, saber ser) e das capacidades e conhecimentos profissionais desenvolvidos.

Diante disso, este Plano de Curso, que incorpora o perfil profissional e o itinerário nacional do Técnico em Vestuário – versão 5, reflete o entendimento de que os profissionais devem estar preparados para o trabalho e para o exercício da cidadania. Extrapolando-se, portanto, a visão de uma preparação limitada ao posto de trabalho específico, voltada apenas para a execução de tarefas prescritas. Como a Educação Profissional busca formar o trabalhador pensante, dotado de capacidade para se reposicionar frente ao mundo do trabalho e à sociedade, de forma flexível e adequada, a Escola Técnica SENAI Caruaru considera que este Plano de Curso está sintonizado com essa visão, permitindo ao aluno desenvolver capacidades que lhe darão o necessário suporte para evoluir pessoal e profissionalmente em sua área de atuação.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 8 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Preparar, qualificar e habilitar pessoas para planejar o processo de produção das peças do vestuário e acessórios e supervisionar as etapas de execução de acordo com padrões técnicos.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Cronometrar e determinar tempo padrão das peças confeccionadas.
- Definir métodos de trabalho e padrões de qualidade para peças do vestuário e acessórios.
- Especificar os diferentes tipos de máquinas e equipamentos para confecção.
- Acompanhar o plano e a execução da manutenção de máquinas e equipamentos.
- Realizar o acompanhamento da criação de modelagens planas e computadorizadas.
- Realizar acompanhamento das equipes de produção.
- Acompanhar o processo de corte para peças do vestuário e acessórios.
- Elaborar planilhas de custos para confecção de peças do vestuário e acessórios.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 9 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

2. Requisitos e Forma de Acesso ao Curso

2.1 Requisitos


- Jovens que se encontrem na faixa etária preconizada na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – e nas Leis 10.097/2000(BRASIL, 2000) e 11.788/2008(BRASIL, 2008) para possível inserção em programa de aprendizagem. Atende-se, também, com a oferta desse programa (jovens aprendizes), ao dispositivo regimental do SENAI. Configura-se para este público a forma de articulação concomitante, de acordo com a Lei 11.741/2008 (BRASIL, 2008), que alterou dispositivos da Lei 9394/1996(BRASIL, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Resolução CNE/CEB nº 6/2012 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.
- Jovens que buscam profissionalização técnica de nível médio e que estejam cursando o Ensino Médio, configurando-se, assim, a forma de articulação concomitante.
- Candidatos que concluíram o Ensino Médio e buscam inserção ou evolução no mundo do trabalho por meio de qualificação técnica e habilitação profissional. Configura-se, assim, a modalidade subsequente, de acordo a lei 11.741/2008(BRASIL, 2008), que alterou dispositivos da Lei 9394/1996(BRASIL, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.
- Transferência de estudantes oriundos de outras instituições de educação profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na instituição de origem.
- Outras formas previstas em legislação vigente.

2.2 Forma de acesso

O acesso ao Curso Técnico se dará mediante inscrições e, frente à demanda apresentada, as escolas planejam a formação das turmas e definem em seguida o início das aulas.

As inscrições para os cursos serão realizadas nas épocas previstas em calendário escolar.

Os inscritos serão convocados à matrícula até o limite de vagas existentes para a composição da turma e o ingresso do aluno será no primeiro módulo.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 10 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

3. Perfil Profissional de Conclusão


Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

3.1 Campo de Atuação

- Indústria de confecção do vestuário.
- Empresa de desenvolvimento de produtos.
- Ateliê de costura.
- Profissionais autônomos.


3.2 Evolução da Ocupação

- Especialização técnica em Modelagem avançada.
- Especialização técnica em gestão da produção.
- Especialização técnica em supervisão de produção do vestuário.
- Curso superior de tecnologia em design de moda.
- Curso superior de tecnologia em gestão da produção industrial.
- Curso superior de tecnologia em produção de vestuário.
- Bacharelado em engenharia de produção.
- Bacharelado em moda.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 11 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

3.3 Unidades de Competência


Unidade de Competência 1	
Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Organizar o fluxo operacional 	<ul style="list-style-type: none"> Analisando a ficha técnica Interpretando o modelo do produto (peça piloto) Prevendo a realização da manutenção Testando equipamentos e máquinas Verificando a disponibilidade de recursos e insumos
<ul style="list-style-type: none"> Distribuir as atividades para a produção 	<ul style="list-style-type: none"> Analisando métodos e tempos de trabalho Identificando os recursos e os insumos necessários para a produção Realizando o balanceamento das atividades de produção.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 12 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Unidade de Competência 2

Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.


Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Controlar as atividades do processo 	<ul style="list-style-type: none"> Ajustando os desvios da produção Monitorando as atividades do processo produtivo Monitorando os resultados dos indicadores de desempenho Verificando o cumprimento de procedimentos e normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental
<ul style="list-style-type: none"> Coordenar equipes de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliando o desempenho da equipe de trabalho Definindo o perfil da equipe de trabalho Estimulando a participação da equipe nas inovações Identificando as necessidades de treinamento Incentivando a equipe de trabalho Liderando equipes de trabalho Participando da seleção de pessoas Treinando pessoas

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 13 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Unidade de Competência 3

Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a viabilidade da execução do produto 	<ul style="list-style-type: none"> Diagnosticando possíveis restrições no processo de desenvolvimento Estabelecendo os custos do produto Indicando materiais e equipamentos Propondo alternativas para resolução das restrições
<ul style="list-style-type: none"> Viabilizar a execução do protótipo 	<ul style="list-style-type: none"> Inserindo dados na ficha técnica Interpretando a ficha técnica Interpretando as necessidades da modelagem

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 14 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

4. Organização Curricular

4.1. Referências legais e abordagem metodológica

Do ponto de vista legal, este programa reger-se-á pelo que preconizam a Lei Federal 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as alterações introduzidas pela Lei 11.741(BRASIL, 2008), a Resolução CNE/CEB 06/12 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do Ministério de Educação e Cultura – MEC, (CNCT/MEC, 2016).


A organização curricular deste programa fundamentada no perfil profissional de conclusão e na modularização tem pressupostos e peculiaridades que lhe imprimem uma dinâmica própria, a saber: cada módulo, entendido como unidade pedagógica autônoma e completa em si mesma, conterá elementos curriculares que permitem ao aluno adquirir/desenvolver capacidades básicas, expressas em fundamentos técnico-científicos, e capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas como base para a constituição de competências profissionais conceituadas como “mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao desempenho de funções e atividades típicas de uma ocupação, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridas pela natureza do trabalho”.

Do ponto de vista metodológico, alguns princípios orientarão o desenvolvimento curricular. Destaca-se a interdisciplinaridade que, entre outros mecanismos, utilizará a metodologia de desenvolvimento de projetos, para os quais concorrem conhecimentos das diversas unidades curriculares do curso. Tais projetos devem funcionar como eixos integradores que estimulem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber.

Outro princípio é a contextualização, significando abordagem de conteúdo/atividades, através da vinculação entre as experiências de vida do aluno, o mundo do trabalho e outros diferentes aspectos da vida em sociedade.

Destaca-se, também, o tratamento transversal de temas que, por seu significado e relevância para a formação do aluno, devem permear o desenvolvimento curricular, sem que se torne necessário emprestar-lhes o status de unidade curricular. Entre tais temas, elegem-se os seguintes:

1. Saúde
2. Educação Ambiental
3. Ética

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		15 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	

4. Pluralidade Cultural
5. Orientação Sexual
6. Temas Locais

O eixo metodológico norteador das ações docentes e discentes é a situação de aprendizagem cujo conteúdo central focaliza situações-problema reais ou simuladas, estudos de caso, projetos, pesquisas aplicadas. Tais situações são, por sua natureza, mobilizadoras de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que estimulem a geração de ideias e aplicações de base científica, técnicas e tecnológicas que favorecem a aproximação da formação com o mundo do trabalho e as demandas de uma sociedade em transformação.


Deverão ser intensamente utilizadas as Bibliotecas das Escolas, que possuem disponíveis: o acervo físico em suas estantes e o acervo digital, com acesso livre para todos os alunos, no site do SENAI.PE, e assim realizar suas atividades de pesquisa, estudo independente, atividades projetuais, como já referido anteriormente, bem como visitas técnicas que propiciem ao aluno oportunidades de contextualizar os conhecimentos com a realidade das empresas. Outras técnicas de ensino poderão ser utilizadas no sentido de estimular o esforço de aprendizagem autônoma, sem esquecer as atividades grupais que estimulem o debate, o confronto de ideias, a socialização de conhecimentos e o exercício da participação madura e solidária.

Outra estratégia de ensino é a Educação a Distância, que possibilita a autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos digitais e estratégias sistematicamente organizadas, propiciando aos educados condições de gerir seus conhecimentos. Como na educação presencial, a educação a distância se desenvolve com a ação de três elementos: o professor/tutor, o estudante e a interação criada entre eles. Considerando a separação física e temporal entre quem aprende e quem ensina, característica da educação a distância, a interação professor/tutor-estudante ocorre de forma mediada, por meio de tecnologias de informação e comunicação.

Nos termos do Artigo 26 da Resolução No.6/2012(BRASIL, 2012), que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o plano de curso técnico, presencial, pode prever atividades não presenciais até o limite de 20% da carga horária total do curso, *“desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.”*

No caso do curso Técnico em Vestuário do SENAI Pernambuco, podem ser ofertadas atividades na modalidade não presencial até o limite de 240 horas, a luz do “REGULAMENTO INTERNO PARA ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS DOS CURSOS TÉCNICOS PRESENCIAIS”.


As unidades curriculares ofertadas na forma não presencial, serão desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SENAI, com materiais on-line, em formato multimídia (vídeo,

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU</p>	PÁGINA	
		16 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

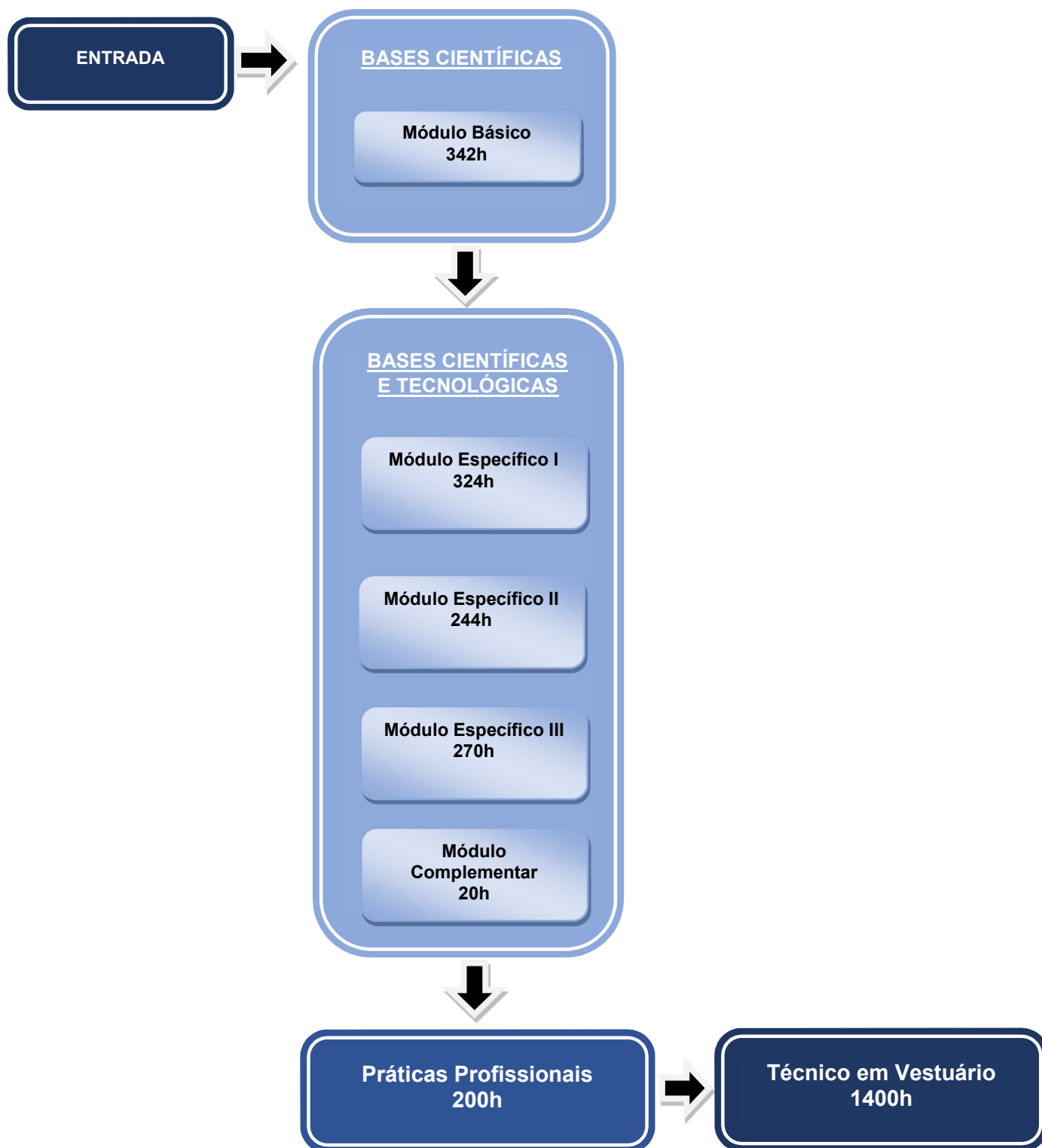
simulação, animação, texto, ilustração, etc.), com interação por meio de tecnologias digitais, utilizando variadas estratégias de aprendizagem e avaliação.


Os recursos didáticos para as atividades incluem simuladores e livros didáticos on-line que cobrem os itens de conhecimentos elencados para a Unidade Curricular do Curso, criados a partir de situações de aprendizagem e produzidos para acesso via web.

A interação professor/tutor e estudantes, ou estudantes entre si e entre a monitoria e suporte técnico, será por meio de ferramentas de comunicação síncronas (chat, web conferencia, Skype, telefone) e ferramentas de comunicação assíncrona (fóruns de discussão, correio eletrônico, salas de bate-papo), disponibilizadas no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 17 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

4.2 Fluxograma




	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 18 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

4.3. Matriz Curricular

Habilitação Profissional: Técnico em Vestuário

MÓDULOS	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	SAÍDA
BÁSICO 342h	Comunicação Oral e Escrita	72h	Habilitação Técnica: Técnico em Vestuário Carga Horária- 1400 horas
	Modelagem Industrial do Vestuário	130h	
	Técnicas de Representação do Vestuário	100h	
	Tecnologia dos Materiais Têxteis e Inovação	40h	
ESPECÍFICO I 324h	Processo de Corte Industrial do Vestuário	60h	
	Processo de Costura Industrial do Vestuário	192h	
	Sistema CAD na Confecção	72h	
ESPECÍFICO II 244h	Estudos de Tempos e Movimentos	80h	
	Gestão de Pessoas	64h	
	Planejamento e Controle da Produção – PCP	100h	
ESPECÍFICO III 270h	Custos Industriais do Vestuário	40h	
	Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário	134h	
	Gestão da Produção do Vestuário	96h	
COMPLEMENTAR 20h	Educação Empreendedora	20h	
	Carga Horária Fase Escolar	1.200h	
	Carga Horária Práticas Profissionais	200h	
	Carga Horária Total	1.400h	

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 19 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

4.4. Itinerário Formativo

O desenho curricular desta oferta formativa foi elaborado com base no perfil profissional de competências definido pelo Comitê Técnico Setorial Nacional/SENAI para o Técnico em Vestuário e nas competências profissionais gerais definidas pelo MEC para o eixo tecnológico Produção Industrial.

O currículo está pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, em consonância com o enfoque de formação para competências. Cabe destacar ainda que a organização curricular proposta prevê módulos básico e específicos I, II, III e complementar.

O módulo básico não possui terminalidade e visa proporcionar condições para o adequado aproveitamento do módulo subsequente, sendo, portanto, módulo preparatório.

Os módulos específicos e complementar integram a formação para a habilitação de técnico de nível médio em Vestuário, possibilitando ao aluno a apropriação de capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas específicas e o consequente enriquecimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que ensejam o desenvolvimento de competências próprias à função técnica.


4.5. Práticas Profissionais ou Pedagógicas

Estratégia pedagógica que visa articular situações de aprendizagem e trabalho com o perfil profissional de conclusão. As possibilidades de realização de práticas profissionais incluem estágio em empresas, trabalho de conclusão de curso – TCC, participação na Olimpíada do Conhecimento SENAI, em qualquer uma de suas etapas, monitoria, experiência profissional devidamente avaliada e reconhecida, conforme legislação em vigor, realização de projetos didáticos e/ou de pesquisa e intervenção, com carga horária mínima de 200 horas.

A execução das atividades denominadas práticas profissionais será gerida conforme documento orientador específico. A prática profissional é compreendida como um componente curricular, que busca a formação integral do sujeito oportunizando sua atuação no mundo do trabalho em constantes mudanças e desafios.

Esta prática se constitui como condição indispensável para obtenção do diploma de técnico de nível médio. E poderá ocorrer a partir do primeiro módulo do curso.

É necessário que esta prática seja devidamente planejada, acompanhada e registrada, de modo que se documente a aprendizagem significativa, a experiência profissional e a preparação para os desafios do exercício profissional, baseada na Metodologia SENAI de Educação Profissional. Assim deve ser monitorada como atividade própria de formação

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 20 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

profissional, relatada e registrada pelo estudante e pela escola.

PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

OBJETIVO: Ensinar ao aluno oportunidade de colocar em situação real de trabalho todas as competências adquiridas, bem como, vivenciar o contexto relacional, e hierárquico e organizacional com suas nuances e implicações.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regimento das Escolas SENAI/PE, Documento de Estágio Supervisionado do SENAI/PE e Lei 11.788/2008(BRASIL, 2008).

LOCAL: Conforme o campo de atuação

PERÍODO: Concomitante, posterior ao módulo básico ou introdutório.

Até a conclusão do curso o aluno poderá realizar também o estágio extracurricular, conforme legislação vigente.

RESPONSÁVEIS: Coordenador do curso, docente, analista de documentação e responsável técnico da empresa.

CH: 200 horas/aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Acompanhamento periódico evidenciado por formulário próprio, frequência diária, relatório de atividades realizadas pelo aluno.

PLANO DE REALIZAÇÃO DA MONITORIA

OBJETIVO: Desenvolver competências profissionais em atividades que envolvam a pesquisa acadêmica, a execução de projetos, o apoio à docência entre outros.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regulamento do programa de monitoria das escolas do SENAI/PE


LOCAL: Escola do SENAI

PERÍODO: Concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: Analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: 200 horas/aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Relatórios de atividades semestral que constem as atividades desenvolvidas pelo estudante monitor devidamente avaliada pelo docente-orientador

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		21 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

PLANO DE REALIZAÇÃO DO TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

OBJETIVO: Articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso através do processo de investigação e reflexão acerca de um tema de interesse do aluno de acordo com uma perspectiva interdisciplinar.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Manual para elaboração de trabalho de conclusão de cursos técnicos.

LOCAL: Escolas do SENAI

PERÍODO: No módulo específico 3 ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: Analista de educação, analista de documentação, docente e aluno.

CH: 200 horas/aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Acompanhamento periódico evidenciado por relatório de atividade, apresentação e aprovação do TCC pelo docente orientador, podendo o trabalho ser desenvolvido por até 2 (dois) alunos.

PLANO DE PARTICIPAÇÃO NA OLIMPIADA DO CONHECIMENTO

OBJETIVO: Desenvolver competências técnicas em situação de competição, desafiando a aplicação de conhecimentos e a inovação.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regulamento da olimpíada do conhecimento, plano de curso e descritivos técnicos.

LOCAL: Escolas do SENAI e outros conforme planejamento periódico.

PERÍODO: Cursando ou concluinte de curso do SENAI.

RESPONSÁVEIS: Coordenador técnico, analista de educação, docente e aluno.


CH: 200 horas/aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Acompanhamento periódico da preparação do competidor, relatório de participação do aluno na Olimpíada do Conhecimento.

PLANO DE REALIZAÇÃO PROJETOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO: Proporcionar através de projetos e de situações de aprendizagens desafiadoras soluções para problemas reais da indústria ou concepção de projetos de inovação tecnológica de interesse social.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regulamento e edital.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 22 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

LOCAL: Escola do SENAI

PERÍODO: Concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: Analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: 200 horas/aulas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Elaboração de plano de atividade, acompanhamento de execução das atividades e dos resultados obtidos, evidências do desempenho dos alunos, registro de horas dedicadas às orientações, apresentação e entrega do projeto

PLANO DE REALIZAÇÃO EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

OBJETIVO: Reconhecer a partir da legislação vigente, as práticas profissionais adquiridas pelo estudante de maneira formal ou informal.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Documento Norteador da Escrituração Escolar do SENAI/PE.

LOCAL: Escola do SENAI

PERÍODO: Concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: Analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: 200 horas/aulas


CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Relatório considerando relação direta entre o fazer profissional e a formação adquirida.

4.6. Controle de Frequência


Exigir-se-á do aluno frequência mínima de 75% do total de horas/aula de cada unidade curricular, conforme estabelece o Regimento das Escolas do SENAI-PE, em atendimento à LDB.

4.7. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas


Unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo. Cada unidade, ao tempo em que resguarda a sua independência em termos formativos e de avaliação, contribui conjuntamente para o desenvolvimento de capacidades que integram as competências descritas no perfil profissional.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 23 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: BÁSICO	
Unidade Curricular: Comunicação Oral e Escrita	
Carga Horária: 72h	
Unidade de Competência 1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental. 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental. 3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: Desenvolver, por meio dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades sociais organizativas e metodológicas, a comunicação técnica, de forma oral e escrita, aplicadas na elaboração de relatórios técnicos e comunicação empresarial.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de argumentação • Comunicar-se oralmente e por escrito com clareza e objetividade • Interpretar textos técnicos e documentação técnica • Elaborar textos técnicos e documentação técnica • Pesquisar em diversas fontes • Utilizar recursos de internet (e-mail, sites de busca etc). Criar apresentações, utilizando aplicativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Fontes <ul style="list-style-type: none"> ✓ Mídia impressa ✓ Mídia eletrônica ▪ Recursos de internet <ul style="list-style-type: none"> ○ Delimitação de temas ○ Resumo de texto • Comunicação <ul style="list-style-type: none"> ○ Processo <ul style="list-style-type: none"> ✓ Feedback ✓ Emissor


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 24 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> • Atender normas técnicas e procedimentos da comunicação oral e escrita • Demonstrar capacidade de resolver problemas Organizativas <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar capacidade de observação • Demonstrar capacidade de organização Sociais <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar conhecimentos. • Manter relacionamento interpessoal profissional • Trabalhar em equipe 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Receptor ✓ Referente ✓ Mensagem ✓ Canal ✓ Código <ul style="list-style-type: none"> ○ Níveis de fala ✓ Gíria ✓ Linguagem coloquial ✓ Língua padrão • Técnica de Intelecção de Texto <ul style="list-style-type: none"> ○ Temática ○ Interpretativa ○ Análise textual • Parágrafo <ul style="list-style-type: none"> ○ Unidade interna ○ Estrutura interna ○ Tipos • Dissertação <ul style="list-style-type: none"> ○ Estrutura ○ Argumentação • Relatório Técnico <ul style="list-style-type: none"> ○ Tipos ○ Estrutura • Editor de Texto <ul style="list-style-type: none"> ○ Digitação de textos ○ Inserções ○ Formatação ○ Impressão de arquivos
--	---


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		25 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição <ul style="list-style-type: none"> ○ Objeto ○ Processo ○ Ambiente • Apresentação de Trabalhos <ul style="list-style-type: none"> ○ Postura ○ Linguagem ○ Aplicativos para apresentação • Ferramentas <ul style="list-style-type: none"> ○ Menus ○ Importância da disseminação de conhecimentos ○ O trabalho colaborativo ○ Realizar pesquisas, individual e em grupo, organizando as apresentações ○ Leitura e interpretação de textos técnicos
--	---


Bibliografia Básica
<p>FLATLEY, Marie E.; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. Comunicação empresarial. 2. ed. São Paulo: Amgh Editora, 2014.</p> <p>BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 23.ed. São Paulo: Contexto, 2016</p> <p>TORQUATO, Gaudêncio. Comunicação nas organizações. São Paulo: Summus, 2015.</p>
Bibliografia Complementar
<p>LIMA, A. Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Roberta Pires de; QUAREZEMIN, Sandra. Gramaticas na Escola: linguística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 26 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: BÁSICO	
Unidade Curricular: Modelagem Industrial do Vestuário	
Carga Horária: 130h	
Unidade de Competência <p>1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p> <p>2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p> <p>3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p>	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Modelagem Industrial do Vestuário visa o desenvolvimento de habilidades relativas à construção de produtos nas etapas de modelagem bidimensional e tridimensional.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o processo de desenvolvimento do vestuário Interpretar a construção do produto, de acordo com normas técnicas Interpretar ficha técnica, inclusive por meio informatizado Interpretar fluxograma do ciclo de produto Modelar peças do vestuário, de acordo com normas técnicas Transformar unidades de medidas de comprimento, tempo, massa, superfície, entre outros Identificar tabela de medida antropométrica Elaborar a representação gráfica dos 	<ul style="list-style-type: none"> Antropometria aplicada ao vestuário: <ul style="list-style-type: none"> Definição Partes do corpo e suas relações: <ul style="list-style-type: none"> Masculino Feminino Infantil Destinação de resíduos sólidos Elaboração da ficha técnica Gradação de moldes <ul style="list-style-type: none"> Ampliação Redução de moldes Peça-piloto:


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 27 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

<p>moldes,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descartar resíduos <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <p>Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente • Dar e receber feedback • Demonstrar comportamento ético e de cidadania • Manter relacionamento interpessoal <p>Organizativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser organizado • Ter atenção a detalhes <p>Metodológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar métodos de modelagem • Manter-se atualizado 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Etapas da confecção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ encaixe ✓ risco ✓ corte ✓ costura ✓ acabamentos • Preparação dos moldes para o corte: <ul style="list-style-type: none"> ○ Acréscimo de margens de costura e folga de vestibilidade; ○ Marcação de fio, piques e furos; ○ Identificação dos moldes • Protótipo (estudo de volume): <ul style="list-style-type: none"> ○ Testes de preparação ○ Correções e ajustes ○ Análise final do protótipo ○ Destinação de resíduos sólidos • Tecido (noções): <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Composição ○ Tipos e estruturas • Técnicas de Interpretação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Simetria ○ Assimetria ○ Construção ○ Desconstrução ○ Processo de adaptação de modelos:
--	---


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		28 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de modelagem manual: <ul style="list-style-type: none"> ○ Moulage / draping ○ Plana ○ Tabelas de medidas • Tipos de modelagem: <ul style="list-style-type: none"> ○ Feminina ○ Masculina ○ Infantil ○ Alfaiataria ○ Modelagem moda íntima e moda praia
--	--

Bibliografia Básica
DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem Industrial Brasileira . 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes. Técnicas de modelagem e costura feminina . 2. ed. Brasília: LK Editora, 2010. (Tecnologia fácil: corte e costura) ROSA, Stefania. Alfaiataria : modelagem plana masculina. 3. ed. Brasília: SENAC.DF, 2012.
Bibliografia Complementar
SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem : tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das letras e cores: CETIQT, 2009. DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem Industrial Brasileira : saias. 3. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2011.


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 29 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: BÁSICO	
Unidade Curricular: Técnicas de Representação do Vestuário	
Carga Horária: 100h	
Unidade de Competência <p>1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p> <p>2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p> <p>3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p>	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Técnicas de Representação do Vestuário visa o desenvolvimento de habilidades relativas à interpretação e elaboração de representação gráfica de produtos e ambientes do vestuário.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever a cadeia produtiva da moda no Brasil • Elaborar representações gráficas de vestuário, inclusive com recursos informatizados • Identificar a evolução da moda • Identificar importância da moda no mercado globalizado • Identificar escalas de ampliação e redução • Identificar instrumentos necessários para representação gráfica • Identificar material para desenho 	<ul style="list-style-type: none"> • A moda do século XVIII, XIX e século XX • Conceito de moda como produção estética para análise da moda e de seus criadores • Desenho de moda, manual e informatizado • Desenho técnico de moda, manual e informatizado • Leiaute e croqui de ambientes: <ul style="list-style-type: none"> ○ definição ○ tipos ○ simbologia ○ representação • Mercado da moda contemporânea


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 30 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o conceito de moda • Identificar os movimentos que influenciaram a moda • Interpretar desenho de moda • Interpretar desenho técnico <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <p>Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente • Manter a organização do ambiente de trabalho • Manter relacionamento interpessoal • Ter capacidade de negociação • Trabalhar em equipe 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que influenciaram a moda • Normas técnicas aplicadas ao desenho • Panorama da cadeia produtiva na moda • Pesquisa: a moda do século XVIII, XIX e XX
---	---

Bibliografia Básica
<p>ROMANATO, Daniella. Transformando imagens de moda com corel photo-paint. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.</p> <p>CAMARENA, Elá. Desenho de moda no Corel DRAW X6. São Paulo: SENAC.SP, 2014</p> <p>SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>DONOVAN, Bil. Desenho de moda avançado: ilustração de estilo. São Paulo: SENAC.SP, 2010.</p>
Bibliografia Complementar
<p>FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>TREPTOW, Doris. Inventando Moda: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: Edição do Autor, 2013.</p> <p>SORGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009</p>


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 31 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: BÁSICO	
Unidade Curricular: Tecnologia dos Materiais Têxteis e Inovação	
Carga Horária: 40h	
Unidades de Competência <ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental. 2. Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da 3. Qualidade e de preservação ambiental. 4. Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental. 	
Objetivo Geral: <p>Desenvolver, por meio dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades sociais, organizativas e metodológicas, habilidades para selecionar materiais utilizados no processo de produção de peças do vestuário.</p>	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar tipos de fibras têxteis • Identificar tipos de tecidos e não tecidos • Descrever o processo de construção dos tecidos e não tecidos, linhas, fios • Identificar métodos e técnicas de beneficiamento dos materiais têxteis • Identificar tipos de agulhas, linhas e regulagem da máquina para cada tipo 	Tipos de fibras <ul style="list-style-type: none"> • Características de tecidos e não tecidos • Características de linhas e fios e suas aplicações • Métodos e técnicas de beneficiamento (acabamento, estamparia, lavagem e bordado) • Relação entre tipos de agulhas, linhas e tecidos e regulagem da máquina • Tecidos inteligentes, funcionais, naturais e sintéticos • Indústria têxtil e sustentabilidade


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		32 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas Sociais: <ul style="list-style-type: none"> • Manter-se atualizado • Ter capacidade de adequação a situações novas 	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação em fibras, fios, linhas e tecidos • Evolução das fibras têxteis • Pesquisa em tecnologia têxtil <ul style="list-style-type: none"> ○ Abordagem sobre sustentabilidade
--	--


Bibliografia Básica
<p>KUBRUSLY, Maria Emília; IMBROISI, Renato. Desenho de fibra: artesanato têxtil no Brasil. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011.</p> <p>BARCELOS, Silvia Mara Bortoloto Damasceno; FRANCISCO, Antonio Carlos de. Indicadores de sustentabilidade e a indústria de vestuário. São Paulo: APRIS, 2015</p> <p>FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Fundamentos de Design de moda; 3)</p> <p>PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 3. ed. São Paulo: SENAC.SP, 2012.</p>
Bibliografia Complementar
<p>UDALE, Jenny. Tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009. (Fundamentos de design de Moda; 2).</p> <p>OLIVEIRA, Marley Ferreira de; PHILIPPSEN, Solange de Oliveira; MOTTA, Tânia Maria da Silva. Pintura em tecidos. 2. ed. Brasília: LK Editora, 2010. (Tecnologia fácil: artesanato)</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 33 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


Módulo: ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Processo de Corte Industrial do Vestuário	
Carga Horária: 60h	
Unidade de Competência 1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Processo de Corte Industrial do Vestuário visa o desenvolvimento de habilidades relativas ao planejamento e execução do risco, enfesto e corte de tecidos.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> Identificar os processos de corte Identificar os equipamentos de corte Aplicar técnicas de corte Aplicar cálculos necessários ao planejamento do corte Aplicar técnicas para expedição de peças cortadas Identificar os procedimentos de segurança necessários ao processo de corte Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas Metodológica: <ul style="list-style-type: none"> Otimizar materiais Ter consciência preventiva em relação à saúde, segurança, higiene e meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Processo de Corte Encaixes: <ul style="list-style-type: none"> definição critérios: características da modelagem, número de peças a serem cortadas aproveitamento da matéria-prima tipos de corte padronagem do tecido: listras, xadrez tonalidade, brilho, estampas. Enfesto: <ul style="list-style-type: none"> Definição Características: Par Ímpar Par e ímpar Com sentido obrigatório do tecido Com sentido obrigatório por tamanho

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		34 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sem sentido obrigatório ○ Ziguezague ○ Folha à folha ○ Escada ○ Modo de execução: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manual ✓ Mecânico ✓ Automatizado ✓ Capacidade de corte da máquina • Risco marcador: <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Modo de execução: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manual ✓ Automatizado • Equipamentos de corte: <ul style="list-style-type: none"> ○ Máquinas: ○ Enfestadeira ○ Furador rotativo ○ Faca vertical ○ Serra de fita ○ Faca circular ○ Máquina para cortar galão (viés) ○ Máquina de corte automatizado ○ Tesoura elétrica de corte manual ○ Instrumentos e ferramentas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ régua de aço ✓ régua T ✓ fita métrica
--	---


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		35 de 88
		CÓDIGO		HAB.TEC.PRI.CAR.082
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ grampos para enfeito ✓ tesoura ✓ barra alinhadora ✓ garra ✓ mesa de Corte ✓ balança de precisão ✓ etiquetadora • Cálculo aplicado ao corte: <ul style="list-style-type: none"> ○ Perímetro ○ Área ○ Razão e proporção ○ Regra de três ○ Massa ○ Comprimento ○ Volume ○ Gramatura • Ordem de corte: <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Finalidade ○ Características ○ Consumo real ○ Desperdício • Expedição de peças cortadas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Registros ○ Etiquetagem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tamanho ✓ Cor ✓ Tonalidade
--	---


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		36 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Modelo ✓ Internos ✓ Externos • Acondicionamento do lote: <ul style="list-style-type: none"> ○ Matéria-prima ○ Quantidade de peças ○ Meios de transporte • Segurança e saúde ocupacional no trabalho: <ul style="list-style-type: none"> ○ Equipamento de proteção individual – EPI <ul style="list-style-type: none"> ✓ Protetor auricular ✓ Luva de malha de aço ✓ Óculos de segurança ✓ Máscara de proteção ✓ Calçado de segurança ✓ Touca para cabelo ○ Condições ergonômicas ○ Prevenção de doenças relacionadas ao trabalho – DORT
--	--


Bibliografia Básica
<p>OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. Fundamentos da costura: montagem. 2. ed. Brasília: LK editora, 2011. (Tecnologia fácil: corte e costura).</p> <p>OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes. Técnicas de modelagem e costura feminina. 2. ed. Brasília: LK editora, 2010. (Tecnologia Fácil: corte e costura).</p> <p>SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das letras e cores: CETIQT, 2009.</p> <p>DUL, Jan; WEERDMEESTER, B. A. Ergonomia prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2012.</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		37 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

Bibliografia Complementar
<p>MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil. 3 ed. Porto: Subindústria, 2012.</p> <p>ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 2. ed. Brasília: SENAC.DF, 2012.</p> <p>FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Fundamentos de design de moda; 3)</p>


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		38 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

Módulo: ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Processo de Costura Industrial do Vestuário	
Carga Horária: 192h	
Unidade de Competência: 1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Processo de Costura Industrial do Vestuário visa o desenvolvimento de habilidades relativas à montagem de peças de artigos do vestuário, por meio da utilização de máquinas e equipamentos específicos.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> Aplicar métodos de construção de artigos do vestuário Costurar peças do vestuário, de acordo com as normas técnicas, em máquinas convencional, eletrônica e eletropneumática Utilizar máquinas, equipamentos, acessórios e aviamentos do produto costura Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas Sociais: <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar em equipe Organizativas: <ul style="list-style-type: none"> Administrar o tempo Racionalizar espaços 	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de máquinas de costuras <ul style="list-style-type: none"> Convencional Mecânica Automática Passadoria <ul style="list-style-type: none"> Definição Técnicas Máquinas de costura: <ul style="list-style-type: none"> Tipos e finalidades: convencionais, especiais Passamento de linha Carregamento de bobinas Controle do pedal Aparelhos e acessórios: tipos, finalidades Pontos de costura: aplicações, regulagem de ponto Agulhas: classificação, aplicabilidade

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 39 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Metodológicas: <ul style="list-style-type: none"> Utilizar métodos ótimos de costura 	<ul style="list-style-type: none"> Aviamentos e acessórios de costura: características e aplicabilidade de linhas, fios, zíperes, botões, fivelas, passamanaria, elásticos, entretelas, aplicações, velcro, vieses Controle da manutenção de máquinas Tipos e aplicabilidade: retas, paralelas, curvas, paradas em pontos determinados, arremates, pespontos, união de piques, união em curvas, à francesa, rebatida, à inglesa Métodos de montagem e acabamento: Aspectos qualitativos na costura: uniformidade, medidas, simetria, resistência Regulagem de pontos, ensaio de costurabilidade Destinação de resíduos sólidos Formas de movimentação do produto em processo: <ul style="list-style-type: none"> Racionalização dos espaços 5 S Métodos de montagem e acabamento
--	--

Bibliografia Básica
OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. Fundamentos da costura: acabamentos . 2. ed. Brasília: LK editora, 2011.
MUKAI, Marlene Aparecida de Souza. Modelagem pratica para confecção de roupa . S.l.: Ed. REATESPACE PUB II, 2016.
OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. Fundamentos da costura: montagem . 2. ed. Brasília: LK Editora, 2011.
OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. Fundamentos da

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		40 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018


costura: acabamentos. 2. ed. Brasília: LK editora, 2011.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes. **Técnicas de modelagem e costura feminina.** 2. ed. Brasília: LK editora, 2010. (Tecnologia Fácil: corte e costura)


Bibliografia Complementar

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. **Confecção de moda íntima.** 2. ed. Brasília: LK editora, 2010. (Tecnologia fácil: corte e costura)

SABRÁ, Flávio (Org.). **Modelagem:** tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores: CETIQT, 2009.


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 41 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: ESPECÍFICO I	
Unidade Curricular: Sistema CAD na Confeção	
Carga Horária: 72h	
Unidade de Competência 1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Sistema CAD na Confeção visa o desenvolvimento de habilidades relativas à modelagem industrial e estudo de encaixes por meio da utilização de sistemas informatizados.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> Modelar peças do vestuário em vetor Ampliar e reduzir moldes em vetor Alterar moldes de acordo com a ficha técnica Interpretar moldes Realizar estudos de encaixe Aplicar os comandos necessários à impressão dos moldes Desenvolver planilhas de acompanhamento do rendimento dentro dos padrões técnicos adequados Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas Metodológicas: <ul style="list-style-type: none"> Aplicar métodos de otimização de recursos Aplicar métodos de representação gráfica 	<ul style="list-style-type: none"> Modelagem e encaixe no computador Estudos de enfeito Dimensionamento de moldes Comandos de impressão Utilização de escalas Geração de planilha de rendimento Registro técnico das modificações de encaixes e moldes <ul style="list-style-type: none"> Organização de pastas Catologação das referências


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		42 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

informatizada <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar normas e princípios de padronização de medidas Sociais: <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar capacidade de propor soluções Organizativas: <ul style="list-style-type: none"> • Manter a organização do ambiente de trabalho virtual • Manusear software específico de modelagem 	
---	--

Bibliografia Básica
KATORI, Rosa. AutoCAD 2012 : modelando em 3D e recursos adicionais. São Paulo: SENAC.SP, 2012. (Nova Série Informática). OLIVEIRA, Adriano de. AutoCAD 2012 3D avançado : modelagem e render com mental. São Paulo: Érica, 2011. LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Estudo dirigido de AutoCAD 2013 . São Paulo: Érica, 2012.
Bibliografia Complementar
CAMARENA, Elá. Desenho de moda no Corel DRAW X6 . São Paulo: SENAC.SP, 2014. SILVEIRA, João Samuel. Aprendendo auto CAD 2011 : simples e rápido. Florianópolis: Visual Books, 2011.


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 43 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: Estudos de Tempos e Movimentos	
Carga Horária: 80h	
Unidade de Competência 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Estudo de Tempos e Movimentos visa o desenvolvimento de habilidades relativas ao monitoramento e aperfeiçoamento do ritmo de produção para montagem de peças do vestuário.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> Adequar máquinas e equipamentos em função das características técnicas do produto Avaliar as características da peça piloto em relação aos recursos disponíveis para a fabricação do produto Comparar peça piloto com a descrição na ficha técnica tendo em vista a organização do fluxo operacional Cronometrar operações para obtenção do tempo padrão do produto Preparar máquinas, equipamentos e acessórios (setup) em função da demanda de produção Testar máquinas, equipamentos e acessórios Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação de ritmo: <ul style="list-style-type: none"> Definição Finalidade Regularidade Esforço Condições Habilidade Cronoanálise: <ul style="list-style-type: none"> Estudo do posto de trabalho em função da economia de movimentos e das operações Cronometragem: <ul style="list-style-type: none"> Definição Tipos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contínua ✓ Acumulada ✓ Repetitiva Estudos de tempos e movimentos Níveis de complexidade de operações em


	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 44 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

<p>Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter capacidade de analisar criticamente • Ter capacidade para resolução de problemas <p>Organizativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter consciência preventiva em relação ao meio ambiente, saúde e segurança no trabalho • Ter visão sistêmica 	<p>função de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ matéria-prima ○ produto ○ tomada de tempo ○ cronoanálise ○ avaliação de ritmo: ○ níveis de complexidade de operações ○ resíduo • Terminologia técnica <ul style="list-style-type: none"> ○ Cronômetros: centesimal, sexagesimal ○ Tomada de tempo
---	---


Bibliografia Básica
<p>MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil. 3 ed. Porto: Publindústria, 2012.</p> <p>AGOSTINHO, Douglas Soares. Tempos e método aplicados a produção de bens. Curitiba: Intersaberes, 2015</p> <p>TÁLAMO, J. Roberto. Engenharia de métodos: estudo de tempos e movimentos. Curitiba: Intersaberes, 2016</p>
Bibliografia Complementar
<p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SELEME, Robson. Métodos e tempos: racionalizando a produção de bens e serviços. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 45 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


Módulo: ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: Gestão de Pessoas	
Carga Horária: 64h	
Unidade de Competência 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Gestão de Pessoas visa o desenvolvimento de capacidades técnicas relativas à gestão de pessoas nas organizações e na atuação do profissional no mundo do trabalho.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de liderança • Aplicar técnicas de negociação • Administrar conflitos, buscando harmonização do ambiente de trabalho • Analisar os resultados do desempenho da equipe de trabalho interna e ou externa, tendo em vista o cumprimento das metas estabelecidas • Aplicar instrumentos de avaliação específicos no processo seletivo • Atuar em conformidade com a legislação trabalhista • Aplicar técnicas de integração de pessoas • Aplicar técnicas de treinamento • Avaliar os resultados da aplicação dos instrumentos específicos no processo seletivo • Comparar o desempenho da equipe de trabalho interna e ou externa, com as metas 	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança <ul style="list-style-type: none"> ○ Estilos ○ Teorias ○ Implicações organizacionais ○ Liderança e chefia • Motivação <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Esquema: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Básico ✓ Compensativo ✓ Sublimativo ✓ Frustrativo ○ Modelos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tradicionais ✓ Contemporâneos ○ Implicações organizacionais • Negociação

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		46 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	


<p>estabelecidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar resultados de indicadores de qualidade e da produção com as metas estabelecidas • Conduzir reuniões com equipes de trabalho internas e/ ou externas • Dar feedback à equipe de trabalho • Desenvolver por meio de treinamentos específicos a multifuncionalidade da equipe em relação aos postos de trabalho • Desenvolver tabela de multifuncionalidade • Elaborar instrumentos de avaliação específicos para o processo seletivo • Elaborar parecer técnico do desempenho dos candidatos no processo seletivo, inclusive com recursos informatizados • Elaborar relatório com os resultados da análise do desempenho da equipe de trabalho interna e/ ou externa • Identificar as atividades que serão desenvolvidas para a definição do perfil da equipe de trabalho • Identificar as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas inerentes à função, tendo em vista a definição do perfil da equipe • Identificar as características (financeiras, culturais e de porte) da empresa, para definição do perfil das pessoas que comporão as equipes de trabalho • Identificar aspectos motivacionais • Identificar características de personalidade 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Clientes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Internos ✓ Externos ○ Métodos e técnicas • Comunicação <ul style="list-style-type: none"> ○ Tipos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Verbal ✓ Não verbal ✓ Escrita ○ Condução de reuniões de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalho ✓ Comunicação ✓ Cerimonias • Trabalho em equipe <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Equipe e grupo Estilos ○ Formas de constituição Competências essenciais • Tomada de decisão <ul style="list-style-type: none"> ○ Racional ○ Racionalidade demarcada ○ Intuitivo ○ Ética e tomada de decisão ○ Criatividade e tomada de decisão <ul style="list-style-type: none"> ✓ Treinamento e Desenvolvimento ○ Definição ○ Modelos ○ Modalidades:
--	---

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 47 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


<p>humana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar organizações que realizam treinamentos • Identificar os estilos de liderança • Identificar os postos a serem ocupados no processo produtivo para a definição da equipe de trabalho • Identificar os requisitos do processo de produção, tendo em vista a definição da equipe de trabalho • Identificar políticas e planos de cargos, carreiras e salários • Identificar técnicas para entrevistar pessoas • Informar às equipes (internas e/ou externas) sobre metas preestabelecidas • Interpretar aspectos da cultura organizacional • Negociar estratégias para o alcance das metas propostas com a equipe de trabalho e com fornecedores • Negociar interna e externamente os programas de treinamento • Orientar a equipe em relação à utilização da ficha técnica e da peça piloto, a fim de garantir padrões de qualidade • Orientar equipe de trabalho e/ ou unidades produtivas externas sobre aspectos inerentes à legislação, normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, higiene, princípios de gestão da qualidade e preservação ambiental, observando as normas e os procedimentos internos • Orientar equipe de trabalho sobre a 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Treinamento ✓ Capacitação ✓ Desenvolvimento gerencial ✓ Desenvolvimento de espelhos ✓ Desenvolvimento de processos ✓ Comunidades de práticas ✓ Educação corporativa • Fases de um programa: <ul style="list-style-type: none"> ○ Diagnóstico das necessidades ○ Planejamento das ofertas ○ Identificação de fornecedores internos e externos ✓ Logística do programa ✓ Divulgação ✓ Recepção ✓ Pré-teste ✓ Execução ✓ Pós-teste ✓ Pós-teste postergado ✓ Avaliação do programa • Administração de Conflitos <ul style="list-style-type: none"> ○ Diagnóstico ○ Técnicas ○ Coordenação • Visão holística e sistêmica <ul style="list-style-type: none"> ○ Novas posturas profissionais ✓ Funções autogerenciáveis ✓ Iniciativa
--	--

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 48 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


<p>utilização e conservação de máquinas, equipamentos, ferramentas, insumos e acessórios de acordo com as normas estabelecidas pela empresa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programar escalas de trabalho da equipe interna • Proporcionar ambiente favorável e /ou propício à participação da equipe para melhoria continua de processos e produtos • Propor estratégias para o levantamento de alternativas para solução de problemas e/ou inovações para empresa • Propor formas de reconhecimento interno e/ ou externo de pessoas • Propor o desenvolvimento de treinamentos em função de novas tecnologias do processo produtivo do vestuário • Propor plano de cargo, carreira e salário • Propor plano de desenvolvimento pessoal e profissional • Realizar a integração de novos colaboradores no processo produtivo • Realizar a integração de novos fornecedores de serviços aos padrões e normas estabelecidos pela empresa • Realizar diagnóstico de necessidade de treinamento • Registrar os resultados do desempenho da equipe de trabalho interna e /ou externa, inclusive por meio informatizado • Verificar o desempenho de pessoas em relação às metas estabelecidas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Flexibilidade ✓ Objetividade ✓ Empatia ✓ Autocontrole ✓ Proatividade ○ Evolução das relações humanas nas organizações ○ Globalização: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Abertura de mercado ✓ Difusão de informações ✓ Novas tecnologias • Percepção: <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Teorias e modelos ○ Atalhos de julgamento ○ Implicações no mundo do trabalho • Diversidade no Trabalho: <ul style="list-style-type: none"> ○ Condições de inclusão ○ Mobilidade ○ Acessibilidade ○ Bulling; ○ Assédio moral ○ Assédio sexual ○ Implicações éticas e legais ○ Código de conduta • Qualidade de Vida, Higiene e Segurança no Trabalho: • Qualidade de vida e qualidade de vida no
---	---

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 49 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


<p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <p>Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrar conflitos • Motivar a equipe • Negociar com cliente externo e interno • Ter capacidade de resolver conflito • Trabalhar em equipe 	<p>trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade de vida no trabalho e condições de vida no trabalho • Higiene no trabalho • Segurança no trabalho • Implicações: <ul style="list-style-type: none"> ○ Organizacionais ○ Legais ○ Normas regulamentadoras • Avaliação de desempenho e potencial: <ul style="list-style-type: none"> ○ Definições ○ Métodos ○ Técnicas ○ Instrumentos ○ Feedback ○ Implicações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Organizacionais ✓ Legais ○ Clima organizacional ○ Realocação interna e externa ○ Programas de treinamento em função da avaliação ○ Implicações no plano de carreiras
--	---

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		50 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018


Bibliografia Básica
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>KOPS, Lucia Maria; COSTA E SILVA, Selma França da; ROMERO, Sonia Mara Thater. Gestão de pessoas conceitos e estratégias. Curitiba: Intersaberes, 2013.</p>
Bibliografia Complementar
<p>GESTÃO de pessoas: práticas modernas e transformação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 51 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


Módulo: ESPECÍFICO II	
Unidade Curricular: Planejamento e Controle da Produção - PCP	
Carga Horária: 100h	
Unidade de Competência 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas relativas ao planejamento e monitoramento das atividades referentes à viabilização da confecção de produtos do vestuário.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o tempo padrão de produção de cada produto • Aplicar procedimentos técnicos para o acompanhamento da execução do plano de manutenção • Aplicar técnicas de planejamento da produção, inclusive utilizando recursos informatizados (definindo o leiaute do processo de produção, os sistemas de produção em relação às famílias de Capacidades Técnicas • Analisar o tempo padrão de produção de cada produto • Aplicar procedimentos técnicos para o acompanhamento da execução do plano de manutenção • Aplicar técnicas de planejamento da produção, inclusive utilizando recursos informatizados (definindo o leiaute do processo de produção, os sistemas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição • Manutenção <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Tipos: corretiva, preventiva, preditiva ○ Benefícios: segurança, confiabilidade, custo ○ Tempo de vida • Ferramentas <ul style="list-style-type: none"> ○ Gráficos estatísticos ○ Cronogramas ○ Softwares dedicados ○ Fatores determinantes: coleção, previsão de vendas, recursos financeiros, viabilidade produtiva do modelo • Logística <ul style="list-style-type: none"> ○ Armazenagem: definição, insumos, produto acabado, itens de manutenção ○ Tipos de armazenagem: por códigos, por

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		52 de 88
		CÓDIGO		HAB.TEC.PRI.CAR.082
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	

<p>produção em relação às famílias de produto e ao volume de produção, as famílias de produtos para as unidades produtivas, as metas de produção para as unidades produtivas e os recursos humanos e materiais)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conferir a sequência operacional do produto • Definir a metodologia de trabalho, visando a melhoria contínua da produção • Elaborar banco de dados com as informações coletadas na determinação do tempo padrão, inclusive em meio informatizado • Interpretar gráficos de produção com vistas ao destaque de gargalos • Interpretar ordem de fabricação para o abastecimento do processo produtivo • Monitorar o desenvolvimento de fornecedores internos e externos • Programar recursos e insumos necessários para a produção de acordo com o planejamento • Verificar a adequação das condições dos postos de trabalho, seguindo normas de segurança, saúde, higiene e meio ambiente <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <p>Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter capacidade de comunicação • Ter capacidade de liderança 	<p>disponibilidade de espaço, por frequência de movimentação</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Acondicionamento: caixas, prateleiras, cabides, pallets ○ Movimentação de materiais e produtos: carrinhos, empilhadeiras, esteiras, elevadores, rampa, sistema automatizado ○ Embalagem e expedição dos produtos acabados: definição, etiquetagem, acondicionamento, separação de pedidos, registros, relatórios ○ Terceirização na área do vestuário: definição, tipos de serviços (pilotagem, modelagem, corte, costura, lavanderia, bordado, estamparia, acabamento) ○ Planejamento do controle ambiental na área do vestuário: impactos ambientais ○ Programas (coleta seletiva, reciclagem de materiais, reuso de materiais, descarte de resíduos Sistema de gerenciamento ambiental e NBR – ISO 14000 <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento mestre (tático) da produção: <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição • Programação da Produção <ul style="list-style-type: none"> ○ Administração de estoques: lote econômico, lote de segurança, ponto de pedido, curva ABC, ficha detalhada do produto: entrada e saída do estoque ○ Sistemas informatizados ○ Sequenciamento da Produção: PEPS – ○ Primeiro que entra, primeiro que sai, MDE - Menor data de entrega, IPI - Índice de Prioridade, MTP – Menor tempo de
--	---

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		53 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

<ul style="list-style-type: none"> • Ter senso ético 	<p>processamento, IFA – Índice de falta, ICR</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ – Índice crítico, IFO – Índice de folga, Ordem de Produção, Ordem de Compra, Ordem de Montagem, Ordem de Fabricação • Sistemas de Produção na Costura: <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Tipos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ individual ✓ em linha ✓ em Célula ✓ misto ○ Posição do operador no processo de costura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ em pé ✓ sentado ✓ alternado ○ Formas de movimentação do produto em processo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ convencional ✓ aéreo ✓ esteira ○ Organização do posto de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> ✓ racionalização dos espaços ✓ 5 S ○ Tipos de líderes (abordagem contextualizada)
---	---

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		54 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

Bibliografia Básica

MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. 3 ed. Porto: Publindústria, 2012.

CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclitos Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações**. Curitiba: Intersaberes, 2016.


SILVA, Tania Cristina do Ramo. **Produção de moda**: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Érica, 2014.

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das letras e cores: CETIQT, 2009.


Bibliografia Complementar

LELIS, Eliacy Cavalcanti (org). **Administração da produção**. São Paulo: Pearson, 2012

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclitos Lopes Jaguaribe. **Administração da produção e operações**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 55 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: ESPECÍFICO III	
Unidade Curricular: Custos Industriais do Vestuário	
Carga Horária: 40h	
Unidade de Competência 3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Custos Industriais do Vestuário visa o desenvolvimento de capacidades técnicas relativas à determinação de custos e composição de preço para confecção de produtos do vestuário, bem como capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do profissional no mundo do trabalho.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> Calcular custo da produção para a viabilização do produto, inclusive com recursos informatizados Calcular o preço de venda dos produtos Definir ponto de equilíbrio para a viabilização da execução do produto, inclusive com recursos informatizados Identificar a eficiência produtiva da fábrica Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas Sociais: <ul style="list-style-type: none"> Ter capacidade de comunicação Ter capacidade de liderança Ter senso ético 	<ul style="list-style-type: none"> Custos <ul style="list-style-type: none"> Definição Preço de venda Terminologia Classificação: direto, indireto, fixo, variável Cálculo de custo unitário Bases de rateio Ponto de equilíbrio Margem de contribuição Taxa de marcação: impostos, lucro, pró-labore, demonstração financeira: custo dos produtos vendidos – cpv

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		56 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

Bibliografia Básica

COSTA, Reinaldo Pacheco da; FERREIRA, Helisson Akira Shimada; SARAIVA JÚNIOR, Abraão Freires.

Preços, orçamentos e custos industriais: fundamentos da gestão de custos e de preços industriais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BARCELOS, Sílvia Mara Bortoloto Damasceno; FRANCISCO, Antonio Carlos de. **Indicadores de sustentabilidade e a indústria de vestuário.** São Paulo: APRIS, 2015.


BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros:** [com aplicações na HP12C e Excel]. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Desvendando as finanças; 5)

Bibliografia Complementar


SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** São Paulo: Atlas, 2015.

BERTÓ, Dalvio J; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos.** 3.ed. ver. atual. São Paulo: Saraiva, 2013.


SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos.** Curitiba: Intersaberes, 2013

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 57 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


Módulo: ESPECÍFICO III	
Unidade Curricular: Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário	
Carga Horária: 134h	
Unidade de Competência 3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A unidade curricular Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário tem em vista o desenvolvimento de capacidades técnicas relativas à avaliação de viabilidade técnica de produto e ao desenvolvimento de protótipos, bem como capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do profissional no mundo do trabalho.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as características das partes componentes da modelagem • Analisar a sequência operacional para a otimização do processo de execução do produto • Analisar características técnicas dos equipamentos e acessórios em função do desenvolvimento do produto de acordo com a capacidade instalada • Analisar características técnicas dos materiais em função da viabilização da execução do produto de acordo com a capacidade instalada • Analisar métodos de montagem do produto • Analisar o produto quanto ao acabamento para a definição de uma sequência operacional • Analisar os dados da codificação do modelo 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do projeto <ul style="list-style-type: none"> ○ Proposição do objetivo ○ Análise de dados ○ Determinação do custo do projeto ○ Coleta de dados: fontes de pesquisa e registro das informações ○ Elaboração de cronograma de desenvolvimento: etapas de execução e etapas de ajuste ○ Previsão de recursos: técnicos e/ ou tecnológicos, humanos e materiais ○ Definição de critérios técnicos de avaliação do protótipo, produto ou sistematização de resultados, relativos a: aplicação de normas, processos de fabricação, manutenção, segurança, tecnologia aplicada, impactos ambientais, adoção e utilização de procedimentos da qualidade e determinação do alcance dos

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		58 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	


<p>para rastreabilidade do produto para inserção na ficha técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os dados da metodologia utilizada na tabela de medida para inserção na ficha técnica • Analisar os dados da sequência operacional para a execução do produto para inserção na ficha técnica • Analisar os dados do acabamento e do beneficiamento do produto para inserção na ficha técnica • Analisar os dados do consumo de matérias-primas e dos insumos do produto para inserção na ficha técnica • Analisar os dados dos requisitos de qualidade do produto • Calcular o tempo de produção em função do estudo de viabilidade com a capacidade instalada • Cortar na matéria-prima as partes componentes do molde • Decodificar o modelo para rastreabilidade do produto indicado na ficha técnica para a execução do protótipo • Desenvolver fornecedores internos e externos de materiais, serviços, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto • Desenvolver projeto técnico do produto • Elaborar relatório com análise técnica de viabilização • Elaborar sequências operacionais alternativas para o processo de execução 	<p>objetivos propostos para o projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do projeto <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificação de recursos necessários ○ Recursos ○ Técnicas de apresentação: seleção, utilização e técnicas ○ Definição da programação: tempo disponível, local e participantes ○ Gestão de equipes ○ Projeto e empreendedorismo • Desenvolvimento do projeto <ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliação do projeto ○ Elaboração de documentação técnica do projeto, incluindo relatório ○ Alocação de recursos para execução: técnicos e/ou tecnológicos, humanos e materiais ○ Execução: construção de protótipos, produtos e/ ou sistematização de resultados, testes e simulações, proposição de melhorias • Projeto <ul style="list-style-type: none"> ○ Concepção ○ Definição do produto ○ Características: inovação e melhoria ○ Análise da viabilidade: funcional, técnica e econômica
---	--

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		59 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

<p>do produto, quando for o caso, empregando sistema informatizado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Especificar materiais, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto • Estimar o tempo de confecção do produto • Identificar acabamento e beneficiamento do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo • Identificar a metodologia utilizada na tabela de medida • Identificar a sequência operacional indicada na ficha técnica para a execução do protótipo • Identificar as partes componentes da modelagem indicadas na ficha técnica para a execução do protótipo • Identificar características técnicas de modelo e de tecido descritos na modelagem • Identificar insumos do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo • Identificar os padrões de qualidade do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo • Identificar tipos de modelagem quanto à sua simetria • Interpretar desenho do produto indicado na ficha técnica para a execução do protótipo • Montar o protótipo • Propor ajustes e/ ou alterações nos dados contidos na ficha técnica • Propor ajustes necessários no protótipo ou 	
--	--

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		60 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	

<p>no processo, viabilizando a execução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudo de encaixe e risco marcador, inclusive com recursos informatizados • Registrar dados na ficha técnica, inclusive com recursos informatizados • Selecionar materiais, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto • Simular o estudo de encaixe empregando sistema informatizado • Sugerir melhorias no processo para minimização das restrições • Testar a vestibilidade do protótipo • Verificar inconsistências de dados contidos na ficha técnica <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <p>Metodológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a implantação e desenvolvimento de projetos <p>Organizativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser empreendedor <p>Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em equipe 	
--	--

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		61 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	

Bibliografia Básica

MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. 3. ed. Porto: Publindústria, 2012.

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. **Fundamentos da costura: acabamentos**. 2. ed. Brasília: LK editora, 2011.

CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de projetos: da academia a sociedade**. Curitiba: Intersaberes, 2012


FOGGETTI, Cristiano. **Gestão Ágil de projetos**. São Paulo: Pearson, 2014

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. **Fundamentos da costura: montagem**. 2. ed. Brasília: LK editora, 2011.


Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Marley Ferreira de; PHILIPPSEN, Solange de Oliveira; MOTTA, Tânia Maria da Silva. **Pintura em tecidos**. 2. ed. Brasília: LK editora, 2010. (Tecnologia Fácil: artesanato)


SABRÁ, Flávio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das letras e cores: CETIQT, 2009.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 62 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: ESPECÍFICO III	
Unidade Curricular: Gestão da Produção do Vestuário	
Carga Horária: 96h	
Unidade de Competência 3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Gestão da Produção do Vestuário visa o desenvolvimento de capacidades técnicas relativas ao monitoramento do processo produtivo do vestuário.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os dados da produção (internas e/ou externas) tendo em vista o cronograma e as metas estabelecidas • Aplicar técnicas para análise e solução de problemas • Assegurar o cumprimento de procedimentos e normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental nas unidades de produção internas e/ ou externas • Corrigir desvios da eficiência realizada da produção (individual, grupo, fábrica), a fim de alcançar a eficiência prevista • Corrigir desvios da qualidade do produto em relação às especificações • Corrigir desvios no desempenho do processo produtivo em relação às metas estabelecidas • Comparar a eficiência da produção (individual, grupo, fábrica) prevista com a realizada 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Gestão da Qualidade <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Aplicabilidade ○ Melhoria continua ○ Normas: padronização, procedimentos ○ Excelência no atendimento • Gestão da produção <ul style="list-style-type: none"> ○ Definição ○ Parâmetros: adequação ao protótipo, quantidade, qualidade, prazo, custos, flexibilidade, agilidade ○ Ferramentas: Gráfico de Gantt; Controle Estatístico do Processo; Metodologia de Análise e Solução de Problemas ○ Atendimento, Planilhas; Relatórios ○ Índice de eficiência de: produção, matéria-prima, mão de obra, máquinas e equipamentos, tempos


	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU</p>	PÁGINA	
		63 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

<ul style="list-style-type: none"> • Comparar o desempenho do processo produtivo com as metas estabelecidas • Elaborar relatórios técnicos para análises da produção e tomada de decisões • Identificar ferramentas de controle de processo de produção • Manter organizados e adequados os ambientes de trabalho nas unidades produtivas • Efetuar os registros técnicos necessários em formulário adequado, inclusive utilizando meios informatizados • Reorganizar os ambientes de trabalho nas unidades produtivas conforme os padrões da empresa • Verificar a organização do ambiente das unidades de produção (internas e/ou externas) em relação aos procedimentos da empresa • Verificar a utilização racional de materiais, aviamentos e equipamentos de acordo com procedimentos da empresa • Verificar entradas e saídas de materiais nas unidades de produção (internas e/ou externas) em relação à ordem de produção • Verificar índices de desperdícios de materiais e de equipamentos • Verificar junto à equipe a utilização da ficha técnica e da peça piloto, a fim de garantir padrões de qualidade • Verificar o cumprimento das ordens de produção quanto à quantidade, qualidade e prazo de entrega nas unidades de produção (internas e/ou externas), inclusive por meio informatizado, tendo em vista o cronograma e as metas 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Controle das condições: ambientais, de saúde e segurança ○ Controle da mão de obra: Própria, terceirizada ○ Qualidade e produtividade efetivas: desperdício, racionalização ○ Controle de máquinas e equipamentos: instalações e condições de uso produtividade, manutenção ○ Controle de qualidade da produção: ○ Definição ○ Métodos: total, por amostragem, por exceção, autocontrole ○ Pontos de controle: recebimento dos materiais, corte, costura, acabamento
--	---


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		64 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	

<p>estabelecidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar o desempenho de máquinas <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <p>Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar e receber feedback • Ter comprometimento com a missão organizacional 	
---	--

Bibliografia Básica
<p>MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil. 3 ed. Porto: Publindústria, 2012.</p> <p>SILVA, Tania Cristina do Ramo. Produção de moda: desenhos, técnicas e design de produto. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>
Bibliografia Complementar
<p>LELIS, Eliacy Cavalcanti (org). Administração da produção. São Paulo: Pearson, 2012</p> <p>ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclitos Lopes Jaguaribe. Administração da produção e operações. Curitiba: Intersaberes, 2016</p>


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 65 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Módulo: COMPLEMENTAR	
Unidade Curricular: Educação Empreendedora (Empreendedorismo)	
Carga Horária: 20h	
Unidades de Competência <ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental. 2. Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental. 3. Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental. 	
Objetivo Geral: Desenvolver competências através do conhecimento de modelos de negócios e necessidades do mercado de trabalho, estimulando a criatividade inovadora e práticas de empreendedorismo.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas Sociais: <ul style="list-style-type: none"> • Manter-se atualizado • Ter capacidade de adequação a situações novas 	<ul style="list-style-type: none"> • Breve histórico do empreendedorismo no Brasil e no mundo; • Diferenças entre empreendedor, empresário e administrador; • Tipos de empreendedorismo: individual, coletivo, social, sustentável, corporativo; • Os empreendedores são natos? (Características, atitudes e comportamentos empreendedores); • O empreendedorismo e o mercado de trabalho: as constantes mudanças, qualificação profissional, oportunidades, protagonismo cidadão; • Empreendedorismo inovador e incremental;

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		66 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

	<ul style="list-style-type: none"> • A importância do planejamento e da gestão do tempo; • Apresentando um plano de negócios: • A educação empreendedora como instrumento de transformação social; • Empreendedorismo: cases de sucesso.
--	--

Bibliografia Básica
<p>BRANCO, Henrique José Castel; SCHNEIDER, Ivan Elton. A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>MENDES, Jerônimo; ZAIDEN FILHO, Iússéf. Empreendedorismo para jovens: ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TOLOTTI, Marcia. Empreendedorismo: decolando para o futuro. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2011.</p>
Bibliografia Complementar
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5 ed. Rio de Janeiro: Empreender/LTC, 2014.</p> <p>LOPES, Rose Mary A ((Org.)); SEBRAE.SP. Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2012.</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 67 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

5. Acessibilidade

Segundo a Lei Nº 13.146/2015 (BRASIL, 2015), Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Estatuto da Pessoa com Deficiência) , que passou a vigorar desde 01 de Janeiro de 2016, considera-se acessibilidade a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertas ao público, de uso público ou privados, de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.


O SENAI, através do seu programa nacional PSAI (Programa SENAI de Ações Inclusivas), objetiva promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, pessoa com deficiência e socioeducandos) visando a inclusão e a formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto Executivo 6949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência) (BRASIL, 2009).

O programa PSAI tem diretrizes em âmbito nacional, oportunizando adequação de currículos e cursos, adequação da certificação e avaliação para pessoas com deficiência, formação continuada da equipe escolar, adequação de livros e recursos didáticos, assim como situações de aprendizagem.

Da mesma forma, possui metodologia específica para Inclusão de pessoas com deficiência na indústria, por meio de consultorias, cursos, palestras, assessoria na captação e seleção do público específico.

Dispõe de tecnologias assistivas e atende à legislação dirimindo as barreiras arquitetônicas, comunicacional e atitudinais, bem como, temporalidade flexível para as pessoas com deficiências nos cursos ofertados. Com adequações razoáveis às especificidades e características de cada aluno que possui alguma deficiência ou necessidades educacionais específicas, como por exemplo dislexia, discalculia, déficit de atenção, etc.

As Escolas do SENAI PE são acessíveis para as pessoas com deficiência e desenvolvem ações pedagógicas, através de cursos de qualificação ou aperfeiçoamento, em locais específicos como aldeia indígena, comunidades quilombolas e espaços de ressocialização.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 68 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem


A avaliação da aprendizagem terá enfoque de processo, apoiando-se nas funções diagnóstica, formativa e somativa. E visa:

- avaliação dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades já dominadas pelo aluno possibilitando a este a tomada de consciência sobre sua posição frente aos projetos de formação que eleger para si;
- identificação de avanços ou dificuldades do aluno no campo da aprendizagem, para auxiliá-lo a buscar níveis mais elevados de desempenho;
- verificação final do desempenho alcançado pelo aluno, subsidiando decisões de ingresso no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos.

Durante o desenvolvimento e a cada unidade curricular do curso, o aluno será avaliado através de vários instrumentos (pesquisas, atividades práticas, estudos de caso, criação de projetos, elaboração de relatórios, entre outros) de forma interdisciplinar e contextualizada, baseados no padrão de desempenho que é o referencial que especifica do ponto de vista qualitativo e ou quantitativo, a condição, a forma e/ou como o aluno deve realizar as atividades/ações descritas no Elemento de Competência de um Perfil Profissional. Desta forma, o processo de avaliação deve ter maior ênfase na função formativa, pois é esta que aponta os progressos feitos pelo aluno e os desvios que estão ocorrendo, a tempo de serem corrigidos para se chegar a resultados satisfatórios (Metodologia SENAI de Educação Profissional).

O registro dos resultados obtidos pelos alunos nos diversos momentos avaliativos será realizado de acordo com o que estabelece o Regimento das Escolas do SENAI/PE, considerando-se a obtenção da nota 7,0 como critério mínimo para promoção.


A recuperação de desempenhos insatisfatórios, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, ocorrerá continuamente, através de orientações específicas e de criação de novas situações de aprendizagem/formação. Quando persistirem esses desempenhos, será definido período para recuperação no Calendário, para tratamentos indispensáveis e enriquecimento do processo, época destinada à recuperação.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		69 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas

Respalhado na legislação educacional vigente, o SENAI/PE definiu procedimentos para o aproveitamento de estudos/experiências, em documento orientador específico, Documento Norteador Escrituração Escolar do SENAI-PE, o qual se encontra disponível para consulta nas Escolas.


A depender da situação, o aproveitamento de estudos/experiências dar-se-á por meio de processo de avaliação, conforme CNE/CEB estabelece Título III Cap. I Art. 35 da Resolução 06/12 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012) ou análise documental que ateste a realização de processos formativos anteriores avaliados à luz do perfil profissional de conclusão.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		70 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018


8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

Laboratório de Informática	
Área Total = 40 m ²	
Área = 2,0 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
21	Laptops ou desktop (ligados em rede)
21	Estabilizadores
21	Softwares dedicados <ul style="list-style-type: none"> • Microsoft Office • Audaces (vestuário, ideia, 3D, digiflesh) • Corel draw • Pacote Adobe
21	Mesa para computador
21	Cadeiras
01	Nobreak
01	Internet
01	Som
01	Máquina fotográfica digital
01	Manta Digiflash
01	Plotter
01	Projetor Multimídia
01	Quadro branco

Sala de Aula	
Área Total = 40 m ²	
Área = 2 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
20	Cadeira escolar
01	Quadro branco escolar
01	Ar-condicionado
01	Estação de trabalho para professor
01	Internet
01	Projetor multimídia


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 71 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Laboratório Modelagem/Desenho	
<div>Área Total = 60 m²</div> <div>Área = 3 m²/aluno</div>	
Quant.	Itens/Especificações
20	Pranchas para modelar e/ou desenhar 180x100
01	Projektor multimídia
20	Cadeiras apropriadas para as pranchas
01	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
21	Réguas de alfaiate
21	Réguas francesa
21	Jogo de esquadros 45° e 60° (grande)
21	Fita métrica
21	Réguas 50cm
21	Tesouras média
21	Carretilha
02(cada)	Manequins Infantis (masc/fem)
02(cada)	Manequins Adultos (masc/fem)
10	Manequins de Moulage Masculinos (completos)
20	Manequins de Moulage Femininos (completos)
10	Manequins de Moulage Infantis (completos)
1	Suporte para bobina de papel
3	Armário
2	Araras para exposição de roupas
5	Alicate para pique

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 72 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

Laboratório de Corte Industrial	
<div> <div>Área Total = 40 m²</div> <div>Área = 2,0 m²/aluno</div> </div>	
Quant.	Itens/Especificações
01	Mesas para corte 180 x 500
01	Projektor multimídia
20	Carteiras
01	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
02	Réguas T 180cm
05	Fita métrica
02	Tesouras grande
02	Luva de malha de aço
02	Protetor auricular
01	Suporte para bobina de tecido
03	Armário
03	Estantes
03	Máquina de faca vertical
03	Máquina de disco
02	Máquinas Manuais (tipo bananinha)
01	Desenrolador
01	Enfestadeira (manual)
10	Garras
02	Kit para enfesto manual (barras, garfos)
20	Peso


Laboratório de Costura Industrial	
<div> <div>Área Total = 80 m²</div> <div>Área = 4 m²/aluno</div> </div>	
Quant.	Itens/Especificações
20	Máquinas de costura reta (eletrônica)
20	Máquinas overloque
10	Galoneira (eletrônica)
02	Máquina de braço
05	Máquina interloque
02	Máquina de cós
01	Máquina corta viés
02	Máquina de casear
02	Máquina botoneira

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		73 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

01	Máquina travete
02	Máquina reta duas agulhas (barra desligável)
20	Protetor auricular
20	Óculos de proteção
03	Armário
03	Estantes
30	Cadeiras ergonômicas para costura
21	Tesouras médias
05	Fita métrica
02	Jogo de chave allen
02	Jogo de chave de fenda
01	Jogo de chave combinada
21	Pinças
21	Tesoura tipo alicate
21	Pincel
02	Mesa de passar e ferro a vapor

Laboratório de Digitalização e Plotagem de Moldes	
Área Total= 40 m ²	
Área = 2,0 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
01	Ploter para impressão de 1,70 metros de largura
01	Câmera digital semiprofissional
10	Computador ou laptops
10	Licença do Audaces (vestuário, ideia, digiflash)
01	Quadro do digiflash
01	Impressora multifuncional (jato de tinta ou laser)


Laboratório de Prototipagem	
Área Total = 80 m ²	
Área = 4 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
08	Máquina de costura overloque
04	Máquina de costura galoneiras
01	Máquina de costura overloque zeromax
02	Máquina de costura ziguezague
20	Máquina de costura reta
05	Máquina de costura interloque

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 74 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

02	Máquina de costura botoneira
02	Máquina de costura travete
02	Máquina de costura caseadeira (reta e olho)
02	Máquina de costura de braço
01	Máquina de costura pesponteira
02	Máquina de costura galoneira para passante
02	Ferro de passar industrial a vapor
02	Máquinas de costura reta com duas agulhas desligáveis

Tecidoteca	
Área Total = 40 m ²	
Área = 2,5 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
Diversos	Amostra de tecido 30 cm de largura X 40 cm de altura
Diversos	Amostra de jeans lavado (antes e depois)
Diversos	Catálogo de tecidos e aviamentos
01	Vitrine com porta de correr de vidro e prateleiras
Diversas	Amostra de fibras naturais e sintéticas


Biblioteca - Quadro de Horários					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Tarde	13h às 17h / 18h às 22h				
Noite					

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 75 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

9. Recursos Humanos


9.1 Equipe Gestora

Função	Nome	Formação
Diretor	Edson Simões de Melo	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Letras • Graduação em Pedagogia • Bacharel em Direito • Especialização em Planejamento e Gestão Educacional
Secretária Acadêmica	Elisângela Souza de Melo	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Direito • Especialização em Educação a Distância • Especialização em Direito Educacional
Coordenadora do Curso	Shealy Sandrina Barbosa	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Licenciatura em Pedagogia


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 76 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

9.2 Equipe Docente


MÓDULOS	UNIDADES CURRICULARES	DOCENTE	FORMAÇÃO
BÁSICO	Comunicação Oral e Escrita	Em processo de contratação	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Letras
	Modelagem Industrial do Vestuário	Shealy Sandrina Barbosa	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Vestuário Licenciatura em Pedagogia
	Técnicas de Representação do Vestuário	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Vestuário Técnico em Mecatrônica (cursando) Licenciatura em Pedagogia Especialização em Engenharia da Produção
	Tecnologia dos Materiais Têxteis e Inovação	Anselmo Felipe Bezerra de Lima	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Vestuário Licenciatura em Pedagogia Especialização em Engenharia da Produção MBA em Gestão Empresarial (cursando)

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 77 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018


		Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Técnico em Mecatrônica (cursando) • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção
ESPECÍFICO I	Processo de Corte Industrial do	Anselmo Felipe Bezerra de Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção • MBA em Gestão Empresarial (cursando)
	Vestuário	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Técnico em Mecatrônica (cursando) • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção
	Processo de Costura Industrial do Vestuário	<u>Emília de Medeiros Ferreira</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional • Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção • Graduação em Pedagogia

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		78 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	


		Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Técnico em Mecatrônica (cursando) • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção
	Sistema CAD na Confecção	<u>Morgana Leopoldino Marcolino</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Pós-Graduação Lato Sensu em Design de Moda • Especialização em Docência no Ensino Técnico • Bacharelado em Design • Técnico em Vestuário
ESPECÍFICO II	Estudos de Tempos e Movimentos	<u>Joana Mirian de Souza</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Pós-Graduação em Educação Empreendedora (Cursando) • Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Finanças Empresariais • Bacharelado em Administração
	Gestão de Pessoas	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Técnico em Mecatrônica (cursando) • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		79 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	

	Planejamento e Controle da Produção - PCP	Anselmo Felipe Bezerra de Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção • MBA em Gestão Empresarial (cursando)
ESPECÍFICO III	Custos Industriais do Vestuário	<u>Mirian Aparecida Vieira</u>	<ul style="list-style-type: none"> • Mestrado Profissional em Ciências da Educação e Multidisciplinaridade • Pós-Graduação Lato Sensu MBA Empresarial em Contabilidade • Bacharelado em Ciências Contábeis
	Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário	Shealy Sandrina Barbosa	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Licenciatura em Pedagogia (cursando)
	Gestão da Produção do Vestuário	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Técnico em Mecatrônica (cursando) • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA		80 de 88
		CÓDIGO		HAB.TEC.PRI.CAR.082
		REVISÃO	DATA	
		00	25/06/2018	


		Anselmo Felipe Bezerra de Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção • MBA em Gestão Empresarial (cursando)
COMPLEMENTAR	Empreendedorismo	Anselmo Felipe Bezerra de Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Técnico em Vestuário • Licenciatura em Pedagogia • Especialização em Engenharia da Produção • MBA em Gestão Empresarial (cursando)

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 81 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

10. Certificados e Diplomas

O tempo de integralização do curso, tendo em vista a conclusão de todo itinerário formativo é de, no máximo, 05 (cinco) anos a contar da data de início no curso. Ao aluno que concluir estudos, será conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- a) Diploma de técnico de nível médio em Vestuário - a quem integralizar o itinerário formativo, acrescido da conclusão das práticas profissionais e do Ensino Médio.
 - Módulo Básico + Módulo Específico I + Módulo Específico II +
Módulo Específico III + Módulo Complementar + Práticas
Profissionais

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		82 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

11. Referências Bibliográficas

ABNT. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

____ **NBR 6023**: Elaboração de referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.

____ **NBR 10520**: Citações. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 20 out. 2016.


____ Decreto nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 ago. 1943. retificado pelo Decreto-Lei nº 6.353, de 1944) e retificado pelo Decreto-Lei nº 9.797, de 1946. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm>. Acesso em: 21 out. 2016.

____ Decreto-lei nº 6353, de 20 de março de 1944. Corrige erros datilográficos e de impressão e dá nova redação a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 mar. 1944. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del6353.htm>. Acesso em: 20 out. 2016.

____ Decreto-lei nº 9797, de 09 de setembro de 1946. Altera disposições da Consolidação das Leis do Trabalho referentes à Justiça do Trabalho, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 set. 1946. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9797.htm>. Acesso em: 20 out. 2016.

____ Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, 28 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm>. Acesso em: 19 dez. 2016

____ Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 dez. 2016.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		83 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

____ Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 dez. 2016.

____ Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Altera dispositivos da consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/Leis/L10097.htm>. Acesso em: 19 dez. 2016.

____ Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 19 dez. 2016


____ Lei nº 13.146, 06 de julho de 2015. Institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 dez. 2016.

____ MEC. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 3ª ed. Brasília, 2016.

____ Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação brasileira de ocupações**. Disponível em: <<http://www.ocupacoes.com.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2016

____ Parecer CNE/CEB nº 16, 5 de outubro de 1999 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 nov. 1999. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/pareceres/parecer161999.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2016

____ Parecer CNE/CEB nº 39, 8 de dezembro de 2004. **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio**. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer_392004.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2016.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		84 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

_____ Parecer CNE/CEB nº 11, 12 de junho de 2008, Proposta de instituição do catálogo nacional de cursos técnicos de nível médio. **Diário Oficial da União, Brasília**, DF, 7 jul. 2008. Disponível em: <http://www.cee.pa.gov.br/sites/default/files/pceb011_08.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2016.

_____ Parecer CNE/CEB nº 11, 9 de maio de 2012. Diretrizes curriculares nacionais para educação profissional técnica de nível médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 set. 2012. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 dez. 2016

_____ Resolução CNE/CEB nº 04, 5 de outubro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de nível técnico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 out. 1999. Seção 1, p. 52. Disponível em: < http://www.cee.pa.gov.br/sites/default/files/legisla_tecnico_resol0499.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2016.

_____ Resolução CNE/CEB nº 01, 3 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2005, Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2016.

_____ Resolução CNE/CEB nº 4, 06 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 de junho de 2012, Seção 1, p. 13. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 dez. 2016.


_____ Resolução CNE/CEB nº 6, 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 dez. 2016

MANICA, Loni Elisete. Inclusão na Educação Profissional do SENAI. Brasília, SENAI.DN, 2011.

PERNAMBUCO. Secretária de Educação do Estado. **Câmara de Educação Básica**. Parecer nº 40/2008; processo nº 303/2006. Recife, 2008.

SENAI.PE. DI-DET-004 – **Documento norteador escrituração escolar do SENAI-PE**. Recife, 2017.

_____ Planos de cursos das escolas técnicas do SENAI.PE. Recife, 2016. SENAI.DN. **Manual de Autonomia**. Brasília, 2015.

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU</p>	PÁGINA	
		85 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

____ **Metodologia SENAI de Educação Profissional.** Brasília, 2013.

____ **Orientações para as escolas do SENAI no atendimento à diversidade.** Brasília, 2010.

____ Programa SENAI de educação inclusiva. Brasília, 2010. Disponível em: <
<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/publicacoes/2012/07/1,4036/orientacoes-para-as-escolas-do-senai-no-atendimento-a-diversidade.html>>. Acesso em: 10 nov.2016

____ **Itinerário Nacional – versão 5.** Brasília, [201?]

____ **Metodologia para o estabelecimento de perfis profissionais; fase 2.** Brasília, 2000
((Projeto Estratégico Nacional Certificação Profissional Baseado em competências)

SENAI.MS. Núcleo de Educação à Distância. **Curso técnico de nível médio de edificações.**
S.d. SENAI.PE. Projeto Político Pedagógico. Recife, 2015.

____ **DI-DET-001 – Regimento das Escolas do SENAI-PE.** Recife, 2016.


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO. **Perfil do setor.** São Paulo: ABIT, 2016. Disponível em: < <http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>>. Acesso em: 05 jan. 2017.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE CARUARU. 21. **Rodada de negócios da moda pernambucana é a melhor edição outono/inverno da história.** Caruaru: ACIC, 2016. Disponível em: < <http://www.rodadamodape.com/2016/03/21-rodada-de-negocios-da-moda.html>>. Acesso em: 11 maio 2016.

MELO, Maria Cristina Pereira de. Competitividade da pequena produção industrial do Nordeste: uma análise das potencialidades e limites do setor de confecções. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v.31, n.2, abr./jun.2000. Disponível em: <http://www.bnb.gov.br/projwebren/Exec/artigoRenPDF.aspx?cd_artigo_ren=174>. Acesso em: 05 jan. 2017.

PROGRAMA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INOVAÇÕES PARA A COMPETITIVIDADE DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Arranjo produtivo local: APL de confecção do agreste: plano de melhoria de competitividade.** Recife: PROAPL-PE, 2013. Disponível em: < <http://www.aplconfeccaoape.com.br/wp-content/uploads/2015/02/PMC-de-Confec-es-Atualizado-2013-05-31.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2016.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Estudo econômico do arranjo produtivo local de confecções do agreste pernambucano, 2012.** Recife: SEBRAE, 2013. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Estudo%20Economico%20do%20APL%20de%20>


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA	
		86 de 88	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO	DATA
		00	25/06/2018

Confeccoes%20do%20Agreste%20-%20%2007%20de%20MAIO%202013%20%20docx.pdf > .

Acesso em: 11 maio 2016.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Nichos de moda.**

Brasília: SEBRAE, 2015.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU	PÁGINA 87 de 88	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.082	
		REVISÃO 00	DATA 25/06/2018

12. Créditos

ITINERÁRIO NACIONAL - VERSÃO 5

Elaboração - Equipe Técnico - pedagógica

Sérgio José Belo de Mendonça – GED

Almir Barbosa de Andrade – Escola Técnica SENAI Paulista

Digitação - Diagramação

Flávia Luana de Assis – GED

Normalização

Sônia Maria de Pádua – GED

Revisão

Sérgio José Belo de Mendonça - GED


Validação



Carla Abigail Araújo – Gerente da GED

Edson Simões de Melo - Diretor da Escola Técnica SENAI Caruaru

Aprovação Final do Projeto

Conselho Regional do SENAI – PE

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – ESCOLA TÉCNICA SENAI CARUARU</p>	PÁGINA		88 de 88
		CÓDIGO		
		HAB.TEC.PRI.CAR.082		
		REVISÃO	00	DATA
				25/06/2018

	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
<p>SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL CONSELHO REGIONAL DO SENAI DE PERNAMBUCO</p>	
<p>RESOLUÇÃO SENAI CR/PE Nº 26/2018</p>	
<p>O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI/PE, de acordo com o artigo 20 da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e com o Regulamento aprovado pela Resolução Nº 11 do Conselho Nacional do SENAI, de 25 de março de 2015,</p>	
<p>Resolve:</p>	
Art. 1º	Autorizar o funcionamento do curso técnico de nível médio em Vestuário , constante do eixo tecnológico Produção Industrial, a ser oferecido pelo SENAI/PE, na Escola Técnica SENAI Caruaru , localizada na Rua João Gomes Pontes, nº 166, Kennedy - CEP 55.036-240 – Caruaru - PE.
Art. 2º	Aprovar o Plano do curso técnico em Vestuário , cuja matriz curricular apresenta um total de 1.400 horas, sendo 1.200 horas teórico-práticas e 200 horas de Práticas Profissionais.
Art. 3º	Esta Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura.
<p>Registre-se, publique-se nos sites dos Departamentos Regional e Nacional e cumpra-se.</p>	
<p>Recife, 25 de junho de 2018.</p>	
	
<p>_____ Ricardo Essinger Presidente do Conselho Regional do SENAI de Pernambuco</p>	